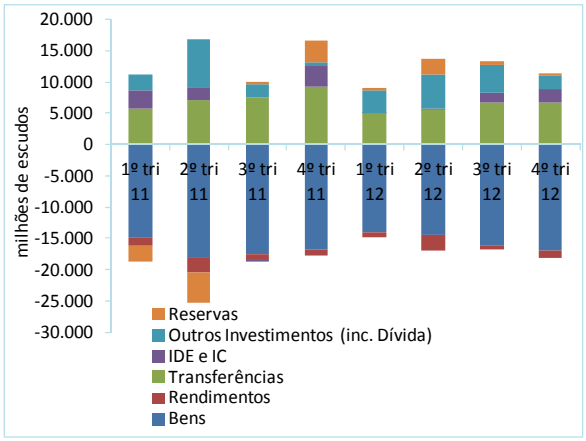
# Balança de Pagamentos

No 4º trimestre de 2012, as contas externas registaram uma melhoria, em resultado principalmente da diminuição das importações de mercadorias e do aumento das receitas de turismo.

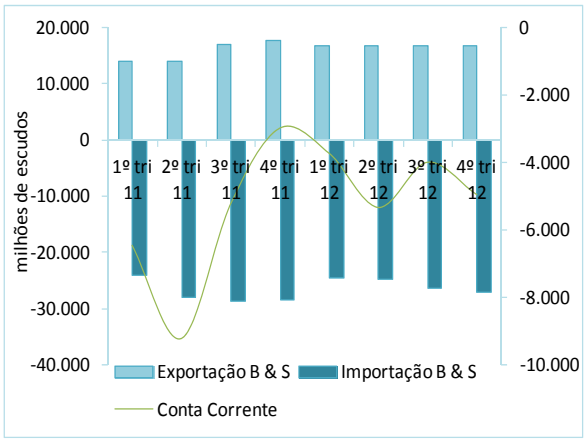
O saldo da Balança Financeira aumentou igualmente no período, e aliado ao observado nas balanças de bens e serviços, determinou a acumulação das reservas internacionais líquidas do país em 290 milhões de escudos entre o 3º e o 4º trimestre.




## Balança Corrente

O défice da balança corrente registou um aumento de 66,1% em termos homólogos, fixando-se em 4.951,6 milhões de escudos (3.992,5 milhões de escudos no 3º trimestre e 2.981,7 milhões de escudos no 4º trimestre de 2011).

Esta evolução ficou a dever-se, sobretudo, à diminuição das transferências correntes (-26,9%) e ao aumento do défice das balanças de bens (1,7%) e de rendimentos (12,9%). Em contrapartida, a balança de serviços registou um aumento de 12,5%, em termos homólogos.




## Balança de Bens

As exportações de bens diminuíram 25,3% em termos homólogos, devido principalmente à queda de 41,7% das exportações de mercadorias e de 17,9% dos fornecimentos de combustíveis e víveres a navios e aviões internacionais.

As importações de mercadorias diminuíram 16,9%, não obstante o efeito preço positivo. Com efeito, em termos agregados, os preços dos produtos importados aumentaram 14,6% no 4º trimestre, em termos homólogos.

**Importação por Categorias de Bens**
(variação homóloga em percentagem)

| | 1º trimestre/12 | | | 2º trimestre/12 | | | 3º trimestre/12 | | | 4º trimestre/12 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Δ valor | Δ volume | Δ preços | Δ valor | Δ volume | Δ preços | Δ valor | Δ volume | Δ preços | Δ valor | Δ volume | Δ preços |
| Bens de Consumo | 1,0 | -8,6 | 10,6 | -7,1 | 21,7 | -23,7 | -6,1 | -24,7 | 24,6 | -6,8 | -4,6 | -2,3 |
| Bens Intermédios | -8,5 | -5,6 | -3,0 | -27,7 | 138,8 | -69,7 | -8,0 | -13,1 | 5,9 | -16,2 | -7,5 | -9,4 |
| Bens de Capital | -1,6 | -0,3 | -1,3 | -25,7 | -29,1 | 4,8 | -16,5 | -81,2 | 344,1 | 31,6 | -53,8 | 184,6 |
| Combustíveis | -47,8 | -60,6 | 32,4 | -16,8 | -20,3 | 4,4 | 19,1 | 14,0 | 4,4 | -58,4 | -66,0 | 22,3 |
| Outros | 4,9 | 57,9 | -33,6 | -8,0 | -16,8 | 10,7 | -5,9 | 9,6 | -14,1 | -16,8 | 7,2 | -22,5 |
| Total | -8,8 | -15,1 | 7,5 | -17,0 | 70,7 | -51,4 | -6,3 | -14,1 | 9,0 | -16,9 | -27,4 | 14,6 |

Fonte: Direcção Geral das Alfândegas. Cálculos Banco de Cabo Verde.

## Serviços

A balança de serviços registou um saldo líquido 6.749,6 milhões de escudos no 4º trimestre (6.434,3 milhões de escudos no 3º trimestre e 5.935,1 milhões de escudos no 4º trimestre de 2011). Em termos homólogos, o crescimento do excedente da balança de serviços resultou do aumento de 12,6% das receitas brutas de turismo.

**Exportação de Serviços (em milhões de escudos)**

| | 1º tri 11 | 2º tri 11 | 3º tri 11 | 4º tri 11 | 1º tri 12 | 2º tri 12 | 3º tri 12 | 4º tri 12 | variação (%) 4º tri 12/ 4º tri 11 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Transporte | 2.791,1 | 2.987,5 | 3.123,9 | 2.846,1 | 3.016,4 | 3.028,6 | 2.631,5 | 2.544,3 | -10,6 |
| Transporte Aéreo | 2.652,1 | 2.855,7 | 2.896,5 | 2.846,1 | 2.897,8 | 2.864,2 | 2.484,6 | 2.380,6 | -16,4 |
| Viagens | 6.673,4 | 6.088,8 | 8.238,9 | 8.236,8 | 8.438,1 | 8.384,1 | 9.396,2 | 9.227,4 | 12,0 |
| Turismo | 6.382,4 | 5.779,8 | 7.899,1 | 7.789,5 | 7.888,2 | 8.024,9 | 9.004,5 | 8.772,4 | 12,6 |
| Serviços de Comunicação | 576,8 | 777,2 | 491,5 | 389,9 | 595,3 | 493,0 | 452,4 | 501,2 | 28,6 |
| Outros Serviços | 431,3 | 485,5 | 572,4 | 1.031,6 | 642,7 | 518,8 | 636,3 | 703,4 | -31,8 |
| Total | 10.472,6 | 10.339,0 | 12.426,6 | 12.504,4 | 12.692,6 | 12.424,5 | 13.116,4 | 12.976,2 | 3,8 |

Fonte: Banco de Cabo Verde.

## Remessas de Emigrantes

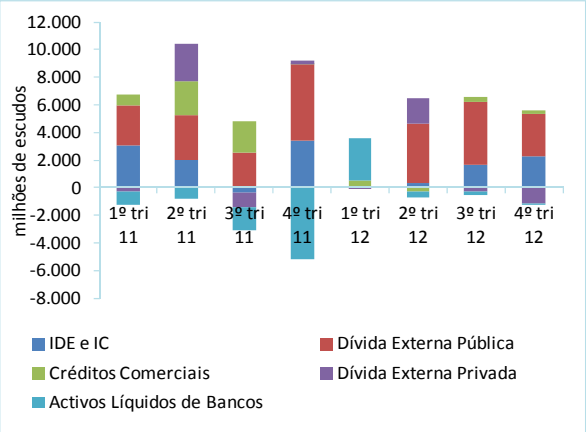
As remessas de emigrantes em bens e em divisas diminuíram 23,1% em termos homólogos no 4º trimestre. O comportamento das remessas ficou a dever-se à queda das transferências provenientes de Portugal, Países Baixos e Reino Unido. De registar que as remessas provenientes dos Estados Unidos caíram igualmente no 4º trimestre (-8%).

## Donativos

Não obstante o comportamento desfavorável dos donativos para o apoio ao orçamento do Governo Central, as transferências oficiais, correntes e de capital, registaram um aumento de 8,6% em termos homólogos no 4º trimestre, devido, sobretudo, ao aumento das transferências para projectos (incluindo os do segundo compacto do *Millenium Challenge Account*) e dos donativos directos às Organizações Não Governamentais.

# Balança Financeira

O saldo da balança financeira aumentou significativamente no período, determinado pela redução dos activos externos líquidos dos bancos (-98,8%). Registe-se que o investimento directo estrangeiro e os fluxos geradores de dívida externa público e privada (créditos comerciais e empréstimos financeiros) diminuíram no trimestre relativamente ao período homólogo.




# Investimento Externo

O investimento externo diminuiu 35,4% face ao período homólogo, fixando-se nos 2.247 milhões de escudos (3.480 milhões de escudos no 4º trimestre de 2011). Os investimentos realizados no 4º trimestre direccionaram-se fundamentalmente, para os sectores do turismo e da imobiliária turística, que aumentaram 52% em relação ao período homólogo. Por seu turno, os investimentos de emigrantes tiveram uma redução de 4% em termos homólogos.

# Dívida Externa

Os desembolsos líquidos da dívida pública externa diminuíram 43,8%, para os 3.119,9 milhões de escudos (5.547 milhões de escudos no 4º trimestre de 2011). Igualmente, a dívida privada (bancos e sociedades não financeiras) diminuiu 76,2% em termos homólogos.

# Reservas Externas

Em consequência à redução dos activos externos líquidos dos bancos e do observado na balança de bens e serviços, o *stock* de reservas internacionais líquidas do país atingiu os 295,5 milhões de euros (+34,7 milhões do que o observado em Dezembro de 2011). A 31 de Dezembro, as reservas externas garantiam 3,8 das importações previstas para 2012.

